



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	INFLUÊNCIA DOS TANINOS NA DIGESTIBILIDADE DE CÃES ADULTOS
Autor	CARLOS ONGARATTO
Orientador	LUCIANO TREVIZAN

INFLUÊNCIA DOS TANINOS NA DIGESTIBILIDADE DE CÃES ADULTOS

Carlos Ongaratto, acadêmico do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientador: Luciano Trevizan, professor adjunto do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Taninos são compostos fenólicos de elevado peso molecular derivados do metabolismo secundário de plantas, tem capacidade de inibir enzimas, formam complexos com macromoléculas como proteínas e carboidratos, e reduzem a absorção e a digestibilidade de nutrientes conferindo um caráter antinutricional. O experimento avaliou o coeficiente de digestibilidade aparente dos nutrientes e da energia e as características fecais e urinárias de cães adultos. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, utilizando nove Beagles adultos, em três blocos, com quatro dietas experimentais isonutritivas: arroz (A – sem taninos); arroz e sorgo (AS – substituição de 50% do arroz); arroz e taninos hidrolisáveis (AENC – 0,1% de taninos hidrolisáveis); arroz e sorgo e taninos hidrolisáveis (ASENC – presença de ambos taninos). As avaliações de digestibilidade, escore fecal, pH foram feitas após 5 dias de adaptação as dietas experimentais, por 5 dias. Os animais foram alojados individualmente em gaiolas metabólicas adaptadas com coletor de fezes e urina, instaladas em sala climatizada com controle de temperatura e luminosidade. A água foi fornecida *ad libitum*. O alimento foi fornecido em duas refeições iguais, de modo a atender as necessidades energéticas e nutricionais de cães adultos segundo NRC (2006). Entre os períodos experimentais, cinco dias de descanso foram providos aos cães para que pudessem fazer exercícios. Após a finalização da fase experimental amostras das dietas e das fezes foram secas e analisadas segundo protocolo da AOAC (1995) para a matéria seca (MS), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), fibra bruta (FB), extrato etéreo por hidrólise ácida (EEHA) e energia. As amostras de urina foram analisadas, segundo o AOAC (1995) e determinada matéria seca (MS) e proteína bruta (PB) e energia. As médias dos tratamentos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($P < 0,05$). Os cães consumiram normalmente as dietas, sem apresentar recusa, os pesos e escores de condição corporal se mantiveram durante o experimento. A inclusão de 25% de sorgo em substituição ao arroz resultou em dietas com 1,25% de TC, que apresentaram redução na digestibilidade proteica, energia digestível (ED) e energia metabolizável (EM), porém mantendo-se em níveis aceitáveis de digestibilidade. O escore fecal foi mantido em bom padrão e houve escurecimento das fezes e urina dos animais que receberam taninos na dieta, independentemente se condensados ou hidrolisáveis, evidenciando que existe excreção dos metabólitos constituintes. Os taninos hidrolisáveis não alteraram a digestibilidade dos nutrientes e da energia, mas reduziram o conteúdo de água nas fezes. Diante dos resultados deste estudo, o sorgo contendo tanino condensado apresenta boa aplicabilidade na composição de dietas para cães, porém mais estudos devem ser realizados para reiterar a utilização de sorgo na dieta da cães adultos levando em conta que o seu acréscimo está associado com menor digestibilidade da proteína e a consequente redução da EM da dieta.